

PLANO DE AULA

Conteúdo: Período entreguerras: regimes autoritários e totalitários

Título: Período Entreguerras: Regimes totalitários

Autoria: Geralda E. L. Colen

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

- Analisar o contexto da afirmação dos regimes fascista e nazista em seus aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais.
- Identificar as bases da propaganda dos regimes totalitários na Itália e na Alemanha (fascismo e nazismo).
- Comentar, brevemente, sobre outros regimes totalitários em Portugal e na Espanha.

Materiais de apoio

- Computador com acesso à internet (opcional).
- Projetor multimídia (opcional).
- Lápis, caneta e borracha.
- Caderno.

Encaminhamento metodológico

1ª etapa

Esta etapa será exclusivamente expositiva, então, à medida que a explicação feita por você for avançando, faça anotações na lousa e oriente o grupo a registrar no caderno as principais informações.

A fim de abordar a afirmação de governos totalitários na Europa no Período Entreguerras, apresente os seguintes pontos:

- Conceitue o totalitarismo:

Chama-se de **regime totalitário** ou **totalitarismo** a forma de governo em que o líder político, ou o partido único, controla todo o funcionamento do Estado, bem como as leis, as punições, os impostos, etc., centralizando o poder político em suas mãos.

O regime totalitário é o oposto do democrático. Não há liberdade de expressão e opinião, a imprensa é censurada e o governo só permite a existência de um partido político. Toda oposição ao regime é proibida e eliminada com violência e repressão. Esse regime é ultranacionalista.

Comente que entre os regimes totalitaristas destacam-se o fascismo e o nazismo.

1. Contexto político e econômico da Itália e da Alemanha no Período Entreguerras:

- crise econômica e social – o crescimento da inflação e do desemprego levaram a movimentos sociais, como invasão de terras, greves e maior mobilização da esquerda.
- crise política – esclareça que o ambiente foi marcado pela descrença na democracia (partidos, constituição, eleições, congresso) e pelo temor, devido ao avanço das ideias socialistas. As promessas de um governo pessoal (centrado na autoridade do governante) promover o crescimento econômico e perseguir os movimentos sociais atraiu o apoio das camadas médias e da burguesia e, posteriormente, das camadas populares.

2. As ideias comuns aos regimes totalitários de direita:

- crítica ao liberalismo – explique que, mesmo tendo formado partidos, os líderes fascistas personalizavam o poder e exaltavam que o indivíduo importava menos que o Estado, isto é, deviam a ele toda obediência. Por isso, defendiam ser necessário suspender os direitos individuais (liberdade, expressão, voto, participação política e sindical) em nome da ordem e da prosperidade.
- exaltação da tradição, da família (idealizada), da educação, do civismo, da formação militar – comente que os governantes fascistas prometiam a criação de uma nova sociedade, com base na tradição e nos costumes nacionais. Esse se tornou o principal eixo da propaganda nos dois países.
- aversão aos sindicatos e ao partido comunista – a única forma de coletividade defendida pelos fascistas era a que se destinava a engrandecer o Estado, sob a direção de um líder que decide melhor o rumo de todos. As ideias de igualdade e de justiça social, defendidas pelos socialistas, eram muito mal vistas e, naquela época, com a crise econômica, foi rápida a adesão das

camadas médias ao fascismo.

- nacionalismo – os projetos de expansão na Europa e nos espaços coloniais serviram como forma de unificação ideológica entre os grupos sociais. Portanto, ser contrário à guerra era visto como ser contrário à nação.

3. Estratégias de Mussolini e Hitler para chegar ao governo:

- associação de pessoas em torno das mesmas ideias – Camisas Negras, na Itália, e Tropas de Assalto, na Alemanha.
- marchas, desfiles e comícios com símbolos, uniformes e bandeiras.
- organização de partidos (Partido Nacional Fascista, na Itália, e Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, na Alemanha).
- ações agressivas contra jornais e/ou pessoas que a eles se opunham.
- vitórias eleitorais e sucessiva ampliação dos poderes pessoais dos seus líderes.

Explicar que Mussolini e Hitler não chegaram ao poder por meio de golpes de estado violentos, mas foram conquistando a confiança e a obediência de parte da sociedade, que passou a acreditar nos seus projetos de ordem e prosperidade.

4. Principais estratégias semelhantes nos dois governos:

- suspensão dos direitos individuais – a livre expressão só é aceita se for para apoiar o governo; se tornaram comuns as prisões e as mortes dos opositores sem julgamentos.
- militarização da sociedade – recrutamento obrigatório para o exército.
- organização de sistemas de polícia secreta.
- propaganda – culto do físico e da saúde perfeita (mais forte no nazismo), exaltação da família, idealização da vida rural, apelo ao nacionalismo e exaltação dos líderes, ideologia de união entre as classes pela grandeza da nação. Nesse momento, mencione a organização dos Jogos Olímpicos, em 1936, na Alemanha. Este evento foi usado pelo governo alemão para propagar suas ideias.

4.1 Aspectos que diferenciam o fascismo do nazismo:

- fascismo: controle sobre os trabalhadores por meio da *Carta del Lavoro* (1927), maior aliança e apoio da Igreja Católica, retomada do passado imperial de Roma como inspiração para o governo centralizado de Mussolini.
- nazismo: maior ênfase à ideia de superioridade étnica dos germânicos e ideia de um império europeu baseado na língua alemã como definidora da fronteira de ocupação; antissemitismo iniciado em 1938 com a perseguição aos judeus

no episódio conhecido como Noite de Cristal.

5. Política externa:

- projeto expansionista alemão – em 1936, a região da Renânia foi remilitarizada e, em 1938, a Áustria foi anexada ao território alemão (Anschluss).
- projeto expansionista italiano – em 1935, invasão da Etiópia como primeira ofensiva para constituir o império colonial (a Itália se ressentia das derrotas na partilha das colônias na África).
- participação de soldados alemães e italianos na Guerra Civil Espanhola em apoio à ditadura de Franco – 1936 e 1939.

Para finalizar esta etapa, registre na lousa as seguintes questões e oriente a classe a respondê-las no caderno.

1. Por que a propaganda foi usada intensamente nos regimes totalitários na Itália e na Alemanha?

A propaganda visava criar uma unidade para as classes atuantes e um modo de pensar uniforme, baseado na esperança de mais prosperidade para o país. A sociedade estava muito dividida por visões de mundo diferentes e partidos adversários atuantes. As propagandas, ao mostrar o sucesso das promessas do governo, escondiam o que não dava certo ou mesmo os atos violentos cometidos para silenciar a sociedade.

2. Quando Mussolini e Hitler completaram sua escalada para chegar ao governo, a guerra externa se tornou um capítulo previsível. Justifique a afirmativa.

A crise econômica foi resolvida em parte com a retomada da produção de armas e com a militarização. A ideia de criar um império trazia a promessa de riqueza e prosperidade para toda a sociedade. Os dois governos exploraram a ideia de que tinham o direito a se expandirem por questões não resolvidas desde a corrida imperialista sobre a África e, em especial, desde o fim da Grande Guerra, em 1918, quando os alemães foram punidos com o Tratado de Versalhes assinado em 1919.

2ª etapa

Inicie a aula com a projeção da apresentação indicada no Item 1 – Sugestão de Multimídia ou, caso a escola não disponha de um projetor multimídia, providencie a impressão do material para apresentá-lo em forma de cartaz.

A fim de organizar a sua explicação durante a apresentação dos *slides*, siga o roteiro indicado a seguir:

- **Slide 3** – analise a elevação do número de desempregados na Alemanha,

especialmente após a crise de 1929. Lembre o grupo de que, após a Grande Guerra, os Estados Unidos fizeram investimentos e empréstimos para a Alemanha. Com a crise, esses investimentos foram bruscamente diminuídos e os juros dos empréstimos foram elevados, causando falências e demissões em massa. A situação da Alemanha era desesperadora após 1929.

Em 1932, Hitler perdeu as eleições contra Hindenburg. Ao mesmo tempo, o Partido Nazista, com a expectativa e promessas de salvação do país, conquistou a segunda maior bancada no Parlamento alemão. Diante da instabilidade política, Hindenburg convidou Hitler para ser chanceler. Isso possibilitou a Adolf Hitler maior poder para difundir propagandas nazistas.

- **Slides 4 e 5** – explique que, nas fotos, Mussolini passa em revista as tropas do exército italiano. Comente que os desfiles militares eram uma das estratégias mais importantes para conquistar maior apoio. Passava-se a ideia de ordem, de disciplina e de poder do Estado.
- **Slide 6** – em Portugal também se projetou como liderança um governo fascista, tendo à frente Antônio de Oliveira Salazar. Na foto, uma grande massa aclama o governante.
- **Slide 7** – com muita frequência eram organizados enormes comícios na Alemanha, na cidade de Nuremberg, em local especialmente projetado para receber milhares de pessoas. Nessas aparições de Hitler, eram usados estandartes, bandeiras e outros objetos com os símbolos do Partido Nazista. A intenção desses grandes encontros era criar maior unidade entre os que apoiavam o nazismo e convencer os outros, com farto material de propaganda feito a partir de filmagens e fotografias, divulgadas em toda a Alemanha.
- **Slide 8** – explique que esse grande desfile de tropas e comício ocorreu no Portal de Brandemburgo, um local muito importante na história alemã. Com uma escultura que faz o seu acabamento superior (a quadriga), esse símbolo do poder foi levado por Napoleão Bonaparte para Paris, quando derrotou tropas prussianas, e foi devolvido em 1816.
- **Slide 9** – a utilização do lema “Crer, obedecer e combater” foi uma marca explícita do projeto de unificação nacional criado pelo Partido Fascista, na Itália. Os fascistas, com esse lema, invalidavam as propostas iluministas de usar o pensamento para melhor conhecer o mundo e buscar transformá-lo. Na ideologia dos fascistas, cabia aos cidadãos acatar tudo o que o Estado determinava.
- **Slide 10** – na foto, Mussolini aparece auxiliando o trabalho dos agricultores. Essa era a típica cena montada para ser fotografada e divulgada em escolas, sindicatos e fábricas. Passava-se a ideia de um governante forte, juvenil,

comprometido com as camadas populares, com as suas dificuldades e com os seus sonhos de melhoria.

- **Slide 11** – analise a fotografia dos dois líderes, Mussolini e Hitler, com clara intenção de retratá-los como chefes militares. A disciplina, a ordem e a coragem são os valores cultivados pelos materiais de propaganda veiculados pelos órgãos de comunicação dos dois regimes.
- **Slide 12** – o apelo à educação de crianças e jovens foi marcante no governo de Hitler. Como seu projeto consistia em formar um império na Europa, orientava-se pela ideia de que um “novo homem” devia ser formado para desempenhar esse papel histórico em nome da Alemanha. Na escola eram trabalhados os seguintes aspectos: amor à pátria, valorização da família, obediência ao Estado nazista, culto ao físico, disciplina e ordem.
- **Slide 13** – comente que neste cartaz de propaganda com Hitler como centro da imagem, explora-se o líder sobrepondo-se à massa, com o efeito (quase sagrado) da luz sobre um dos símbolos do Partido Nazista, a águia.
- **Slide 14** – a foto retrata a abertura dos Jogos Olímpicos de 1936, evento organizado pelo governo de Hitler, com o intuito de difundir a visão de uma nova Alemanha para o mundo, por meio do desempenho de seus atletas e da organização detalhista da competição internacional.
- **Slide 15** – explore a imagem da família ideal representada pela propaganda, centrada na superioridade do povo alemão – saúde, união e apoio do Estado. A palavra *Winterhilfswerk* (WHW) era o nome de um programa de governo, que visava aliviar o empobrecimento da população. Por meio da recolha e distribuição de doações, loterias, festas assistencialistas, corte de salários e trabalho voluntário, levantavam-se grandes recursos, produtos e alimentos, e reforçava-se o ideal de uma comunidade que se ajuda. Quem participava colecionava esses selos ou cartazes (pequenos) e os usavam para se promover como “bom alemão”, fiel às propostas do governo.
- **Slide 16** – neste cartaz de propaganda nazista é mostrado, em primeiro plano, um operário em posição de superioridade sobre um judeu, um marxista, um católico e um social democrata.

Acompanhamento da aprendizagem

Questões

NÍVEL	Fácil
OBJETIVO	Identificar as características do regime fascista implantado por Mussolini.

1. Assinale abaixo as características do fascismo italiano sob a liderança de Benito Mussolini.
- a) () Submetido ao Parlamento porque necessitava de apoio dos grupos políticos.
 - b) () Apoiado por grupos de centro esquerda.
 - c) () Regime Totalitário, pois o chefe de governo centraliza o poder político em suas mãos.
 - d) () Pluripartidarista, pois manteve a diversidade de agremiações políticas.
 - e) () Nacionalista e militarista, também defendia o projeto de expansão territorial.

Resposta: C e E.

Comentário:

- a) Incorreta. O partido de Mussolini ganhou muitos votos e a oposição ao seu governo foi perseguida e anulada no Parlamento.
- b) Incorreta. Mussolini foi apoiado pela extrema direita.
- c) [...] Nos regimes totalitários, os governantes controlam todo o funcionamento do Estado, bem como a criação de leis, cobrança de impostos, enfim, centralizam o poder político em suas mãos.
- d) Incorreta. Os outros partidos foram eliminados.
- e) [...] Com o uso da violência os fascistas detinham seus adversários políticos. O domínio de territórios assegurava a ampliação de seu poder.

NÍVEL	Médio
OBJETIVO	Caracterizar o apoio popular aos partidos fascista e nazista para sua ascensão ao controle da vida política na Itália e na Alemanha.

2. Sobre os regimes totalitários implantados na Itália e na Alemanha, analise as seguintes afirmações:
- I. Diferentemente do regime totalitário em Portugal, os líderes Mussolini e Hitler

conquistaram apoio nas eleições.

- II. Os grupos paramilitares que apoiavam Hitler e Mussolini fizeram uso da violência contra os opositores de esquerda.
- III. O ambiente de prosperidade e otimismo aumentou a confiança dos eleitores em líderes fortes que prometiam maior expansão da economia.
- IV. Não foi necessário o uso da propaganda porque as populações que elegeram Mussolini e Hitler não precisaram desse recurso para confiar em seus governantes.
- V. Os partidos de esquerda eram muito fortes nos dois países e ocupavam muitas cadeiras do Parlamento, sendo o primeiro alvo da violência dos fascistas e nazistas.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e V.
- b) III, IV e V.
- c) I, II e V.
- d) III e IV.
- e) I e III.

Resposta: C.

Comentário:

- I. Correta. Em Portugal, o totalitarismo foi implantado por meio de um Golpe de Estado. Desta forma, Antônio de Oliveira Salazar estabeleceu o Estado Novo.
- II. Correta. Mussolini organizou uma milícia chamada de Camisas Negras. Hitler criou a AS (Tropas de Assalto) e a SS (Tropas de Proteção).
- III. Incorreta. O ambiente que facilitou a ascensão dos regimes fascistas foi o de crise, desemprego e elevada inflação.
- IV. Incorreta. Desde o início foram usados uniformes, símbolos, estandartes, hinos e materiais de propaganda das ideias fascistas, tanto na Itália, quanto na Alemanha.
- V. Correta. A divulgação das ideias comunistas (de esquerda) após a Revolução Russa de 1917 impulsionou as sucessivas greves e movimentos sindicais. Para combatê-los e eliminar a oposição, Mussolini e Hitler usaram de violência.

NÍVEL	Médio
OBJETIVO	Diferenciar o sentido de “igualdade” usado pelos fascistas e pelos socialistas.

3. Os regimes totalitários defendidos por Mussolini e por Hitler difundiram o temor ao socialismo, chegando a perseguir os políticos, líderes sindicais e intelectuais que defendiam essa ideologia. Qual ideia de igualdade os regimes fascistas difundiram para conseguir o apoio da população?

Comentário: a principal base da propaganda – tanto na Itália, quanto na Alemanha – é a ideia de que todos fazem parte da mesma nação, não importando se é um industrial, se é um operário ou um camponês. Assim, difundia-se que todos tinham como contribuir pela grandeza da nação.

SUGESTÕES DE MULTIMÍDIA
Item 1 – Apresentação – Divulgação das ideias totalitaristas.

Sugestões de leitura e pesquisa

BRENER, Jayme. *Regimes políticos: uma viagem*. São Paulo: Scipione, 1994.

Excelente obra que sintetiza, de forma didática, as principais características dos regimes políticos, considerando os contextos de sua afirmação. Também é uma boa indicação para leitura complementar à classe.